



COVID-19: Bancários e Fena-ban adotam comitê de crise

A organização e mobilização garantem aos bancários a condição de primeira categoria de trabalhador no Brasil a conquistar um comitê bipartite com a Fenaban, para tratar da prevenção e combate ao coronavírus no sistema financeiro.

A decisão foi tomada na segunda-feira (16/03) durante videoconferência com a Fenaban solicitada pelo Comando Nacional dos Bancários que contou com as participações de sindicatos de todo o país.

Ficou estabelecida negociação permanente para acompanhar a evolução da pandemia e tomar decisões

para enfrentá-la. Como se trata de uma situação excepcional, a Fenaban se comprometeu a reunir os 157 bancos para definir recomendações e procedimento. Ontem (17/03) alguns bancos já começaram a anunciar algumas medidas.

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região orienta a categoria a passar as informações e os problemas enfrentados no dia a dia do ambiente de trabalho para que possamos repassar ao comitê bipartite no sentido de que esse cobre medidas efetivas da Fenaban e diretamente dos bancos.

Bancários e Entidades suspendem atos do Dia Nacional de Lutas

Em meio ao avanço dos casos do novo coronavírus, classificado na semana passada pela OMS (Organização Mundial de Saúde) como uma pandemia, as entidades sindicais e movimentos sociais, entre elas o sindicato dos bancários, suspenderam o Ato Público que fariam na região bancária da cidade, em frente à Praça Central de Dourados.

A manifestação dos bancários com retardamento na abertura das agências em 1 hora em Dourados também foi suspensa. Embora aprovada em assembleia da categoria na última quinta-feira (12/03) na sede do sindicato, a diretoria optou pelo bom senso de não colocar a saúde dos bancários e da população em geral em risco, visto que a aglomeração de pessoas seria inevitável.

Comissão ignora pandemia, descumpre acordos e aprova relatório da MP-905

A comissão mista que analisava a Medida Provisória (MP) 905, do contrato de trabalho "verde e amarelo", aprovou na tarde desta terça-feira (17) o relatório do deputado Christino Aureo (PP-RJ), que agora segue para o plenário das duas Casas.

Foi a única comissão que funcionou ontem (17/03), aumentando a "flexibilização" trabalhista em um momento de apelo por mais proteção social devido à crise do corona-

vírus. A oposição tentou, sem sucesso, suspender a tramitação.

Enquanto o povo brasileiro está sofrendo com o descaso do Presidente Bolsonaro em relação ao avanço do coronavírus no Brasil, a bancada governista trai os trabalhadores aprovando o relatório da MP 905 que retira ainda mais direitos básicos e destrói a dignidade de quem está desempregado e à procura de emprego.

Eleições Cassi: Sindicato apoia Chapas 4 e 33

Começou na segunda (16/03) e vai até o dia 27/03 o processo eleitoral para a escolha do novo diretor de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes, além dos membros dos conselhos Fiscal e Deliberativo da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi). O mandato dos eleitos será do dia 1º de junho de 2020 até 31 de maio de 2024. O Sindicato apoia a chapa Viver Cassi, que concorrerá nas eleições com os números 4 para Diretoria e Conselho Deliberativo, e 33 para o Conselho Fiscal.

Covid mata Presidente do Santander Portugal

O Presidente do Santander Portugal, António Vieira Monteiro, morreu nesta quarta-feira (18/03) segundo a imprensa local. Ele estava de quarentena e faleceu no hospital Curry Cabral, em Lisboa, depois de ser infectado com o Coronavírus. A informação no Brasil é da ISTOÉ Economia.

Caixa tem o primeiro caso de Covid, em Brasília

Foi confirmado o caso de infecção pelo Coronavírus na Cored (Sede da Caixa em Brasília). Informações preliminares indicam que a colega acabou de retornar da Europa. A Caixa tomou medidas imediatas, todo o andar foi evacuado, e durante cinco dias a área ficará fechada e os empregados sob observação, em trabalho remoto. A informação é de Rita Serrano, representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa.

Intransigente, Itaú não divulga ações preventivas

O Itaú, maior banco privado do país, até o momento não se posicionou sobre a criação de medidas preventivas para conter o avanço do coronavírus, colocando funcionários e clientes em risco. Um completo descaso com a saúde da população. Os funcionários precisam saber como a empresa, que obteve lucro líquido de R\$ 28,4 bilhões no ano passado, vai tratar a situação para ajudar a conter a proliferação do coronavírus no ambiente bancário.

Denúncia de omissão atinge a Cassi

Contrariando as recomendações de autoridades do Ministério da Saúde e da OMS a Diretoria de Saúde da Cassi parece achar que os bancários do Banco do Brasil com sintomas de coronavírus podem continuar trabalhando numa boa. A denúncia é de colegas de Porto Alegre que ao procurarem atendimento com sintomas de gripe estão sendo dispensados por profissionais da Cassi com atestados de apenas dois dias. Uma irresponsabilidade!